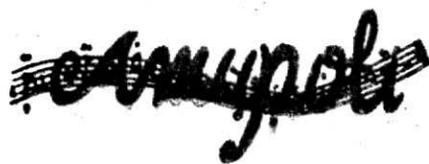




Poli-treco

2ª AMOSTRA MUSICAL DOS ALUNOS DA POLI



Estão abertas as inscrições para a II Mostra musical dos alunos da Poli. Você que tem um conjunto ou canta, toca algum instrumento, venha conversar com a gente!

Não é necessário que os conjuntos sejam compostos por alunos apenas da Poli e as músicas podem ser alternativas, metal, hard etc... desde grupos que vocês curtam até músicas próprias.

As inscrições se encerram dia 04/09 e podem ser feitas na sala 16 do Biênio no Grêmio Politécnico.

Se você estiver a fins de dar uma força, procure a Soninha ou o Politano no G.P.!

Brigadão!

- COMISSÃO ORGANIZADORA DA AMUPOLI-

Como ficou?

Durante a semana da matrícula em julho, foi entregue ao Diretor da Escola o abaixo assinado com cerca de 1.500 assinaturas pedindo, entre outras coisas, a suspensão da portaria DIR 023/87 da qual consta a proibição da sobreposição de horários total ou parcial.

Desse encontro tirou-se o seguinte:

- Em primeiro lugar, o Diretor da Escola disse que não revogaria essa portaria, mesmo porque ela é a mesma há vários semestres, só que agora os alunos leram-na.

- Realmente existe a intenção de se implantar a grade horária, a partir de 1988. O Diretor garantiu que a aplicação da proibição

da coincidência de horários não seria feita este semestre, pois este ano seria um ano de transição.

- Será convocada, pelo Diretor, uma reunião do Conselho de Representação Discente em agosto, para avaliação do 1º semestre e discussão desses assuntos.

Assim sendo, a participação dos representantes será fundamental para a tomada das decisões que nos afetarão. Portanto, entre em contato, leve suas posições e informem-se através deles. O Grêmio Politécnico estará dando cobertura e divulgando tudo que acontecer na Representação Discente.

EXPEDIENTE



GRÊMIO
DA
POLI

Responsável:
Rodrigo Vassimon

Diagramação:
Sonia V. Vasques
Taborda

Composição:
Cecília e Joana

TIRAGEM
2000

Passeata

DOS ESTUDANTES DIA 7

- Contra o arrocho salarial do Plano Bresser.

- Pelo aprofundamento da moratória e reversão dos recursos para os problemas nacionais.

A queda do consumo leva ao desespero os pequenos comerciantes; As demissões em massa levam muitas famílias a miséria; O plano Bresser reduz os salários e torna nossos produtos mais competitivos

no exterior, aumentando o saldo das exportações e assim, podendo pagar a dívida externa!

A CUT chama os estudantes da USP, PUC e outras universidades para uma passeata na praça da República junto com trabalhadores para protestar juntos contra essa situação.

NICOLAS (QUI)
OMAR (CIVIL)

greve geral



A diferença entre a retórica e a prática da "Nova República" está cada vez mais clara. Ao invés de efetivarem um programa econômico capaz de acabar com a miséria do povo Brasileiro (em 84, dois terços da população estavam vivos do em estado de pobreza absoluta) preferem acatar as ordens do FMI e continuarem pagando a dívida externa com o suor e o sangue do povo Brasileiro.

O Curzado III, alongando o pagamento dos resíduos de gatilho acumulados, ignorando os 15 dias da violenta inflação de julho e abandonando a reposição da média do período, vai levar ao novo e mais violento arrocho da história. O DIEESE calcula a perda no período em torno de 37% do poder aquisitivo.

A série de pacotes decretados pelo ilegítimo Sarney visa nada mais, nada menos, que a continuidade do pagamento da dívida, enchendo ainda mais a barriga dos grandes banqueiros, latifundiários e empresários, extorquindo os pequenos e médios empresários e produtores rurais e, principalmente, a grande massa de trabalhadores.

Com esse intuito, aumentam os cortes nos gastos públicos, nos setores da alimentação, saúde, transporte e Educação.

A vitória da greve do funcionalismo público neste ano, coloca-nos a força que possui a população bem organizada e mobilizada. Consequentemente, torna-se importante a realização de assembléias por escolas, que discutam os problemas do nosso país e da nossa escola (ver a portaria DIR-023 do diretor da Poli), elegendo comandos de alunos que organizem a nossa mobilização de fato, preparando a greve geral do dia 20 de agosto, como também, a discussão da Constituinte e da Estatuinte da USP.

Uma greve geral que mostre nossa insatisfação contra a política que querem nos impor, de alto a baixo (Sarney-não eleito, Goldemberg-não eleito, Décio-não eleito).

Portanto, pela construção da democracia, em repúdio ao arrocho e o desemprego do governo Sarney, em repúdio ao autoritarismo na universidade, lutemos por eleições diretas para presidente, reitor, diretores e chefes de departamentos, por uma constituinte e estatuinte democráticas, desmistificando a idéia de que a Poli é uma ilha, preparando a nossa greve geral.
TABORDA (Mecânica)

GRADE HORÁRIA

SOBRE A PORTARIA D-023/87

No meio do semestre passado, durante uma aula a que eu assistia, foi passado um abaixo-assinado em que se denunciava e se rejeitava a recente portaria baixada pelo Excelentíssimo Sr. Diretor da Poli Profº Décio Zagotis. Pude notar a total indiferença dos alunos pelo documento e que poucos se interessaram em, ao menos ler o texto, quanto mais assiná-lo.

Entre outras coisas, a portaria proíbe matrícula simultânea em matérias que tenham sobreposição de horários, o que provocará a retenção do aluno na Escola, retardando sua formatura por mais um ano, devido apenas a uma ou duas disciplinas.

Estou terminando o curso e sei o quanto é importante, ao se chegar a esse ponto, não se ter incertezas sobre se se vai concluir a graduação no tempo esperado. Às vezes uma boa oportunidade de trabalho depende desta certeza.

A portaria foi baixada sem nenhuma discussão com os alunos, de forma autoritária, de cima para baixo. Até aí nenhuma surpresa, certo? É a rotina da Escola.

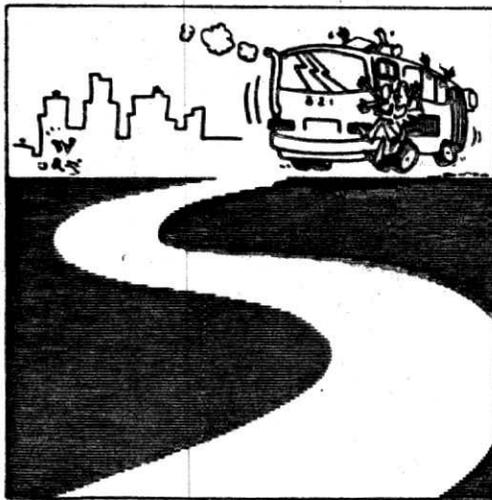
O que surpreende é que a omissão dos alunos parece indicar que poucos tomaram conhecimento da real gravidade da medida. O silêncio e a acomodação de todos só colabora para legitimar uma medida autoritária que já é legal.

Se não somos capazes de mobilizar sequer em defesa de nossos próprios interesses, de alunos desta Escola, contra uma portaria que nos prejudica diretamente, o que se dirá da defesa dos interesses coletivos, de toda sociedade, da população em geral, interesses esses agora debatidos e em jogo no Congresso Constituinte. A Constituinte está traçando os rumos da vida de todos, em todos os setores da atividade, daqui para a frente. Está dimensionando a bitola dos trilhos do nosso trenzinho. Que bitola nos interessa? Qual o rumo que queremos para esses trilhos? Para onde queremos ir? E para onde nos estão levando?

Não é difícil então imaginar que tipo de participação os alunos, não só da Poli, mas de toda universidade, oferecerão na futura Estatuinte da USP a ser realizada no 2º semestre de 1987 quando se definirão os Estatutos da USP (a "Constituinte de Universidade") com base na política científica e educacional que a Constituição determinar agora.

GILBERTO LUIZ CRUVINEL
5ª Produção

O veículo certo pode não ser o mais popular



Anunciar em um grande veículo de comunicação pode não ser a melhor maneira de divulgar seu produto.

Principalmente quando você pretende atingir um público específico, diretamente e sem desperdícios.

Com uma tiragem bimestral de 20 mil exemplares, a *Revista Politécnica* é distribuída gratuitamente a engenheiros, empresas públicas e privadas de todo o país e mais de 300 universidades, faculdades e instituições ligadas ao setor, além de alunos e professores da Escola Politécnica da USP. Não fique parado no ponto. Anuncie na *Revista Politécnica*.

Revista
POLITÉCNICA

A mais antiga revista brasileira de Engenharia
fones 011 813 6200 e 011.8159322 ramal 372

POLITRECO

UMA CONTRIBUIÇÃO À DISCUSSÃO

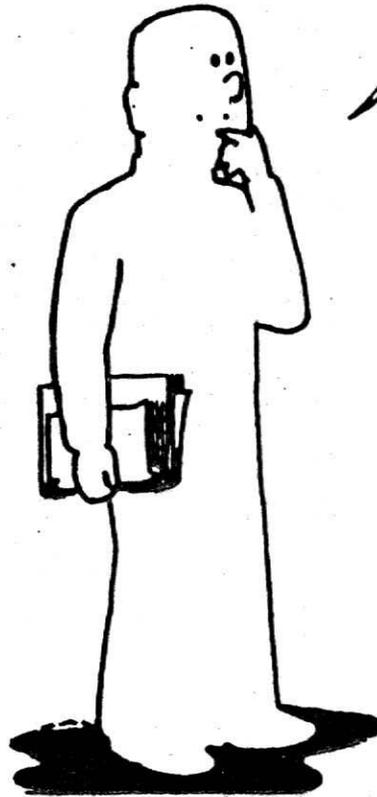
(Sobre o Politreco)

Uma discussão vem rolando nos bastidores da Poli desde o início do ano, quando saiu o primeiro Politreco do semestre (o de nº 127). Não é ainda uma polêmica - pois para tal necessitaria não apenas quem atacasse, mas também quem defendesse o atual Politreco - mas um debate cujo mate é a pergunta: "O que aconteceu com o Politreco?", debate que só chegou às suas páginas a partir do nº 131, quando um tal de "Zé Pexotão" constatou raivoso (sem discutir as circunstâncias), serem todos os politécnicos uns BUNDAS-REACIONÁRIOS, pois têm nas mãos um poderoso jornal (o Politreco) e não o utilizam (não escrevem!).

O que teria acontecido durante as últimas férias que alterou tanto o comportamento dos politécnicos, que até o final do ano passado entupiam as páginas do Politreco com artigos sobre política, sexo, religião, arte, polêmicas, etc, etc? Concorde que no período de novembro-86 até março-87 muita coisa aconteceu: vivenciamos o naufrágio definitivo do "Plano Cuzão" com a edição do C(r)uzado-2 (e nessa altura do campeonato você já sabe quem entrou com o CU nessa história); uma Greve Geral (meio furada mas geral, que é diferente de total, pois paralisou trabalhadores de diferentes categorias de norte a sul do país); a AIDS parece que veio para ficar; o escândalo Irã-Contras (com Reagan e North nos "papéis" de bandidos) e etc....

Mas será que foram esses importantes acontecimentos que tornaram os politécnicos tudo BUNDÃO? Não! caros leitores. Os politécnicos continuam os mesmos, (mas as calouras... quanta diferença!). O que mudou não foram os politécnicos, mas sim a Diretoria do Grêmio Politécnico (G.P.), responsável pelo (novo) Politreco. Muitos ainda podem não ter-se apercebido, mas entre os graves acontecimentos ocorridos, tivemos a eleição da chapa REATIVIDADE para o Grêmio. Chapa essa que representa uma ruptura com toda a experiência acumulada e a prática das últimas 5 gestões do Grêmio (que criaram o Politreco, o Vox Popoli - infelizmente abandonado - a Integra - Poli, a Semana de Arte, etc) que tinham como eixo a democracia no G.P., estruturado em comissões de atuação abertas e autônomas em relação à diretoria do Grêmio, cuja principal tarefa era de coordenação e incentivo à discussão e à participação dos estudantes.

SHOPPING CENTER NO CAMPUS DA USP?



Não; isso ainda não tem. Mas se você quiser material de Papelaria e Livraria (livros técnicos e não técnicos), jornais, revistas, discos, bolsas e etc. basta ir até a loja do Grêmio. A loja do Grêmio é administrada diretamente pelo Grêmio Politécnico e é a mais completa do Campus.

Loja do grêmio

Biênio Poli - Térreo
Prédio da Eng. Civil
Fones: 813.6200/815.9322 ramal 372
Cidade Universitária - São Paulo - SP

A chapa REATIVIDADE foi formada justamente contra essa estrutura aberta e democrática, por incrível que pareça, com o objetivo alegado de reaproximar o Grêmio dos politécnicos, tornando-o mais representativo, pois mais identificado com a " maioria politécnica " (segundo a visão do articulador da chapa REATIVIDADE, colega André Steagall Gertsenchtein, ex-presidente do G.P. da gestão passada).

Pois bem, eu afirmo que o Politreco atual é um retrato fiel do estado geral do Grêmio Hoje : Bonitinho, porém vazio de idéias, ideais e de gente! como nunca esteve nos últimos cinco anos e meio!

Conclusão : a Diretoria do G.P. é um bando de F.D.P's que precisam ser escorraçados do Grêmio o quanto antes? Errado! Absolutamente falso! A situação do Grêmio (e do Politreco) não melhorará tirando de lá quem está afim de trabalhar, mas sim abrindo canais de participação atraindo muito mais gente disposta a discutir e agir política, acadêmica, técnica e artisticamente. Insisto, o problema do Grêmio Politécnico não são as pessoas que compõem a atual diretoria, mas sim a ausência de um programa de gestão claro e progressista , que represente um avanço em relação às gestões passadas

e não um retrocesso!

Recuso-me a acreditar que a maioria dos politécnicos sejam vazios de idéias e de ideais. E se, desgraçadamente, o André estiver certo, a única atitude honesta a tomar é a de agir para transformar esse estado de coisas. E certamente não será permitindo que o Grêmio e o Politreco fiquem iguais zinhos a esse hipotético "politécnico médio", segundo a "teoria" Gertseniana, que estarei contribuindo para a mudança - nem sendo honesto comigo mesmo.

AMÉRICO BELLO NETO

CONSTITUINTE

Ainda há tempo para você assinar as três propostas de emendas à Constituinte que todo eleitor tem direito. Alguém delas encontra-se na sala 16 do GP, nos primeiros dias de aulas. Entre elas:

- Ensino Público e Gratuito para todos
- Reforma Urbana
- Diretas Já!
- Direito dos Trabalhadores
- Participação Popular
- Reforma Agrária
- Saúde da Mulher
- Meio Ambiente
- Ciência, Tecnologia e Comunicação
- Saúde
- Questão Nuclear
- Índios

Não se esqueça de levar o Título de Eleitor, pois é preciso os dados do mesmo.

TABORDA (mecânica)

MOVIMENTO ESTUDANTIL

PARA QUE SERVE UM CENTRO ACADÊMICO?

Durante a ditadura militar era proibida a existência de centros acadêmicos (CAs), Diretórios Centrais de Estudantes (DCEs), Etc.. Nesse período, a única participação que os alunos possuíam era através da "Representação Discente" nos órgãos Colegiados. Uma participação pequena, descentralizada, a qual sempre referendava as votações desses órgãos, votando a favor ou contra, pois participava do processo. No final dos anos 70 e início dos 80, os alunos da USP, reunidos em Congressos, decidiram que não participariam mais dos órgãos colegiados, pois de nada adiantava, já que todas as votações eram de cartas marcadas. Por outro lado, incentivavam a formação de CAs e do DCE, como entidades livres e democráticas, efetivamente capazes de organizar, mobilizar e representar os alunos.

Infelizmente, nem todos acataram as decisões dos congressos, continuando a participar dos órgãos colegiados, às vezes por interesses próprios. Por exemplo:

Os atuais Representantes Discentes no Conselho Universitário (CO), referendam as posições do Magnífico Reitor Goldemberg no mesmo e, em troca, tornam-se Diretoria Biônica de um tal de CAJU (Centro de Estudos Universitários).

os). O CAJU conseguiu quase 30 (trinta) ônibus da Reitoria para levar os alunos a SBPC em Brasília. O esquisito é saber como surgiu o CAJU e para que veio? Será que é uma manobra da Reitoria, que juntamente com alguns alunos já velhos no movimento estudantil (+ 30 anos de idade) pretendem formar um DCE paralelo?

Atualmente, a participação nos órgãos colegiados deve ser rediscutida, pois através dela é possível saber o que anda acontecendo

nos órgãos colegiados, e assim, as entidades verdadeiramente representativas dos estudantes poderão discutir como melhor atuar em defesa dos mesmos.

E como os alunos da Poli ficam nisso?

Acho que é preciso incentivar a discussão política. Em nossa escola, tirando do marasmo político em que nos encontramos.

Evidentemente, é preciso discutir as prioridades de um centro acadêmico, e espero que essa discussão ocorra de fato em nossa escola. O espírito de luta que existe na juventude deve ser aproveitado na construção de uma sociedade mais justa, acabando com a descrença da população em relação a tudo e a todos.

TABORDA (Mecânica)



QUEM AMA

(Dedicado à você: Lucelene S. Rosa-FMUSP)

-Quem ama,
-Traz no coração
-Um sentimento tão belo
-É profundo.
-É capaz de transformar
-Sua vida
-Em uma canção
-E esquecer
-O restante do mundo.

-Quem ama
-É capaz de perdoar
-E todas as magoas esquecer
-Pois o amor
-Transforma os seres humanos
-E seu viver.

-Quem ama
-Tem o coração
-Invadido
-Pela ansiedade;
-Muitas vezes pela dor,
-Também por imensa alegria...
-Pois o amor
-É a mais linda canção
-Cantada pelo ritmo
-Da magia...

Milton K Nakao

Preserve o Campus

PRESERVE O CAMPUS

A maioria dos artigos deste jornal, bem como os comentários em geral dos alunos no âmbito interno da USP, mais precisamente da Escola Politécnica, são voltados a críticas ao atual sistema universitário. Fala-se muito na decadência do nível de ensino decorrente dos anos, bem como o baixo rendimento dos vestibulares. Reclamam-se das aulas maçantes e do pouco tempo que a escola nos deixa para o lazer. Mas nem sempre temos em mente que apesar de todos os problemas possíveis e imagináveis, somos uma classe privilegiada, pois estamos numa boa faculdade. E quando digo boa, não estou me referindo apenas ao fato da ausência do salgado pagamento das mensalidades, tão comum nas escolas particulares.

Nós alunos, devemos reconhecer que esta faculdade tem qualidades várias, muitas das quais nem sempre notadas pela maioria de seus ocupados usuários.

Veja por exemplo os imensos gramados que cercam os prédios da universidade. Estão sempre bem cuidados, na medida do possível, e não é raro ver jardineiros e garças por todo o campus. Cuidar de alguns quilômetros quadrados de grama não é uma tarefa muito fácil não é? Então vai aqui um apelo: Preserve o verde que nos cerca, pois apesar de tudo, ele contribui para um ambiente mais suave e agradável. Por favor, não pisar no gramado, principalmente o existente entre o prédio do Biológico e da Civil. Muitas vezes, por comodidade, encurtamos distâncias em detrimento da conservação do ambiente. Mas não é só com o gramado não... As construções em geral devem ter seu estado de conservação garantidos. Ninguém está pedindo para você perder o final de semana limpando salas ou consertando portas, mas apenas não quebre, e repreenda quem o fizer.

É mais do que claro que agindo assim não estaremos garantindo nenhuma melhora no nível de ensino, muito menos resolvendo questões como greves ou custo de vida. Seria muita pretensão pensar que deixando de pisar na grama de um jardim implicaria numa vida mais feliz. Mas se podemos evitar, então porque não fazê-lo?

MORAL DA HISTÓRIA: Mais vale a Poli com um gramado bonito que a Poli sem um gramado bonito...

RIM 87



poesia

Aquele que julga a quem vê trazendo as lições prontas,
Aquele que roga o que fazer trazendo as leis dos homens,
Aquele que enxerga a mim e a você vendo apenas a si mesmo...
Será este o homem do agora?
Será este o sábio dos tempos?
Será este nós mesmos?

SONIA VAZ VÁSQUES

DP'S Pra frente

BY ESTER MINADOR

CAPITULO I: OS CANHÕES DA NOTA

Chegara o dia P. Milhares de homens, que há muitos meses vinham sendo treinados, desembarcaram no território inimigo, a terrível zona do medo do planeta Terra, tenebroso Golfo de Poli.

Sob o fogo da metralha inimiga avançamos bravamente. Eramos ferozmente bombardeados por limites e derivadas, lançadas de bombardeiros MAT 111. Vetores, disparados por uma metralhadora MAT 112, varriam nossas recém conquistadas trincheiras, explodindo e lançando normas para todo lado. Finalmente o alto comando resolveu utilizar nossos blindados do tipo S. A.C.O. para nos dar cobertura porém, perante o fogo de barragem dos PMC 120 e 113 inimigos, os SACOs explodiram!

O inimigo nos atacava com tudo o que tinha. Agora utilizaram seis computadorizados MAP 115 que ao explodir, liberaram o terrível gás, proibido pela convenção de Genebra, SUCATA, que ao ser inalado por nossos combatentes, provo-

cava loucura e profundo estado catatônico.

Ao final da batalha, em nossas trincheiras e no meio dos destroços dos SACO, pudemos respirar um pouco. Estavamos desanimados pois sabíamos que aquela seria só a 1ª de muitas batalhas, até o final da longa guerra em que lutávamos; sabíamos também que devíamos nos esconder pois logo o bombardeio dos canhões FEP 195 e 197 começaria e os morteiros PCC 109 os acompanharia, mas, sobretudo, sabíamos que ao final venceríamos pois mocinhos sempre vencem os bandidos nos filmes de guerra.

ESTER MINADOR é comando graduado no IRA, IRAQUE, LIBANO e BAIXA DA FLUMINENSE. Famoso por sua monografia A GUERRA DE NERVOS ou PLANO CRUZADO II, é baseado em suas memórias, quando combatente na guerra da Poli, que este livro foi escrito, sob permissão do mesmo, que agora é um vegetal cultivado no Hospital Boa Morte, após ter sido atingido em cheio por uma integral definida.

PROBLEMAS SEXUAIS

desde 1840
abreu
A experiência faz a diferença

Sr. Abreu:

O meu problema é que meu marido gosta muito de goiaba. Ele é tarado por goiaba. Ele trabalha para comer goiaba, ele planta goiaba - e sexo nada!!!

Anita V. Pau-Grande - SP

Minha senhora, a goiaba possui características afrodisíacas acumulativas. Não se preocupe pois cedo ou tarde seu marido terá um acesso de furor sexual sem igual. Mas enquanto o momento não chega apareça na redação deste Jornal para que possamos resolver este seu problema diretamente.

Você já notou que...

- A vontade de dormir em aula é proporcional a chatisse da matéria ministrada.
- Os bebedores do Biênio estão constantemente quebrados.
- Os bebedores da Civil também estão constantemente quebrados.
- Quando os bebedores estão funcionando acaba a água da caixa.
- A sujeira nos banheiros masculinos aumenta em função do tempo, ou seja: de manhã ($t=0$) encontramos tudo limpo, (sua jeira mínima) e no final do período a sua jeira é máxima.
- Todo mundo leva embora as listagens do CCE apenas para fazer blocos de rascunho, embora muita gente use para outros fins.
- Quando você está em aula não vê a hora que as férias cheguem (exceção aos bitolados) e quando ela chega, já está indo embora.
- Quando você está lendo este jornal você sempre pensa que vai ser a última vez que faz isso, mas...

- No Politreco tem mais artigos pedindo para que os alunos escrevam alguma coisa (pelo amor de deus) que qualquer outra coisa.
- Depois que você entrou na Poli, diminuiu consideravelmente o número de garotas por final de semana que você traça
- Além disso depois que você ingressou na Poli, as garotas foram colocadas em segundo plano na sua vida. Afinal, Cálculo é preciso, mulher não é preciso.
- Os professores estão em greve.
- Nos relatórios de Física, a nota é proporcional ao número de páginas.
- Estudar é preciso, colar é necessário.
- No passado, "tomar nabo" para você significava beber o suco da raiz.
- Antigamente você vivia e estudava, agora você estuda e vive, afinal você pertence a famigerada e subversiva dos poli técnicos bitolados.

RIM 87



Sr. Abreu:

A sua família vem se dedicando a muito tempo nesta área de consultoria sexual. O senhor portanto deve ser bem experiente. Gostaria tanto de conhecê-lo...

Ricardão M. Curralinho - MS

Meu filho, em se tratando de viadagem nossa família é tão experiente quanto um bebê. Vá procurar a sua turma.

HAGAR



DIK BROWNE



BRASIL, PAN e TV

PAN, BRASIL e TELEVISÃO

De 7 a 21 de agosto, em Indianápolis, realizam-se os Jogos Pan-Americanos que juntamente com o II Mundial de Atletismo de Roma (29 de agosto a 6 de Setembro) são os dois maiores eventos do ano no atletismo.

Naturalmente o Pan, com um nível técnico inferior, é onde o Brasil conta com maiores chances de disputas. Nos últimos Jogos de Caracas, em 1983, espantosas dez medalhas foram conseguidas nas pistas e campo (4 de ouro, 3 de prata e 3 de bronze). Desta vez o saldo será bem mais pobre, nossa esperança de medalhas dependerá menos do esforço brasileiro do que da qualidade do time que os norte-americanos enviarão para a competição.

Em 83, devido à proximidade entre o Pan e o Mundial de Atletismo, as estrelas americanas não compareceram ao Pan.

Isso explica em boa parte o bom resultado brasileiro. O Mundial por outro lado, sem sofrer das interferências políticas que resultaram nos boicotes de Moscou em 80 e Los Angeles em 84, acabou por ter um nível superior ao Olímpico.

Para Indianápolis, alguns dos cobras americanos já garantiram presença, como Carl Lewis e a recordista do heptatlo Jackie Joyner. Sendo os Jogos em território americano, provavelmente outros deverão aparecer. Afinal, batidos industrialmente por japoneses e alemães, reduzidos a terceira potência esportiva por russos e alemães-orientais, incapazes de derrubar a república sandinista da Nicarágua, os americanos precisam periodicamente ter o ego massageado. As Olimpíadas de Los Angeles se prestaram a isso, psicologicamente funcionando como um "Plano Cruzado". Se extremamente as coisas não iam bem, internamente viam seu país vencer prova após prova dos Jogos.

A cadeia de TV ABC, esquecendo que sua cobertura era mundial, focalizava escandalosamente apenas triunfos americanos. Assim, por exemplo, o 10.000m em que seu único representante, Pat Porter, chegava na penúltima colocação foi deixado de lado, sendo transmitido o salto com vara que se realizava simultaneamente, um prova que levaria mais duas horas para ser decidida, com dois americanos no pódio.

Nem toda mídia, entretanto, se deixou iludir. A revista "Time" ironicamente observava como "...a equipe americana tomava posse do campo, colocando abaixo ugandenses, tongas, sul-coreanos, mexicanos, etc...".

Das 14 provas de velocidade de Los Angeles, os EUA venceram 13, perdendo apenas o 400m com barreira feminino. Logo tendo apenas o continente contra si, pouca coisa haverá para se conseguir frente aos americanos. Ouro para o Brasil, se vier, apenas nos 800m e, talvez, nos 1500m com Cruz e Zequinha Barbosa, principalmente este, que em Hengelo, Holanda, marcou o melhor tempo do ano nos 800m com 1'43"89.

A equipe brasileira, de modo geral, é homogênea, com chances de obter pelo menos bronze em várias provas. Destaque para Adauto Domingues no 3000m com obstáculos, Pedro Ferreira no decatlo e Robson Caetano nos 100m e 200m rasos. Quanto ao feminino, Soraya Telles no 800m e Maria Magnólia no 400m são as que tem maiores possibilidades.



Medalhas do Pan-Americano de 1983

1º	800m	Agberto G.	1843"31
1º	1.500m	Agberto G.	3'42"91
1º	100m	Esmeralda J.	11"31
1º	heptatlo	Conceição J.	6.084pts.
2º	800m	Zequinha B.	1"46"65
2º	400mBar.	Antonio E.	-
2º	4x400m	Agberto, Ewald R. Gerson e Zequinha	3'03"15
3º	400m	Gerson de A.	45"45
3º	s. vara	Thomas H.	-
3º	4x100m	Robson, Nelson R. Katsuiuko N, Gerson	39"08

Edson Kenji Nishimiya eng. naval
(eng. naval)



O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO

Quem for assistir este filme pensando que se defrontará com uma trama pesada e complicada está enganado. Quem espera um filme de sacanagem (principalmente pelo out-door do Top Cine) também está.

Este filme Canadense não deixa de tratar, no entanto, deste "declínio". Ele mostra o que representou, para toda uma geração, o significado da revolução sexual: a decadência. Justamente aqueles que pegaram a transição do sistema rígido para uma liberalização do sexo. Para estes o sexo não é proibido mas é "sacanagem". Na verdade estes valores decadentes desta geração estão cada vez mais relacionados com a hipocrisia, com a mentira e com a infidelidade.

Não é um filme moralista mas realista. Não julga os personagens: isto é por conta do espectador.

É um filme que deve ser assistido (mesmo no vídeo) pois faz com que se questione alguns valores impostos por esta sociedade transitória, consumidora de sexo sem saboreá-lo. Questiona o "fazer-por-fazer".



Atualize sua empresa

Informática, congressos internacionais, seminários de planejamento, cursos de especialização... Tudo isto é muito importante para a atualização de sua empresa. Mas ela também precisa de conforto e praticidade em cada

ambiente. E, para isso, a Tocco - Móveis para Escritórios tem tudo em móveis de alto padrão. Diretamente da fábrica e com um preço super-especial para sua empresa. Visite-nos. Amplo estacionamento.



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Show-room e vendas: Rua Afrânio Paixoto, 123 - Butantã (entrada da Cid. Universitária) - Tel. (011) 815-6331 - São Paulo - SP